

# **O PAPEL DA BIBLIOTECA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO INFORMACIONAL: O CASO DA REDE DE EDUCAÇÃO ADVENTISTA DE BRASÍLIA/DF**

**Lisânia Rosa Atayde Abud** (UFG) - liliatayde@gmail.com

**Lais Pereira de Oliveira** (UFG) - laispereira2@yahoo.com.br

## **Resumo:**

*Aborda o letramento informacional na biblioteca escolar. Objetiva constatar o papel da biblioteca escolar no desenvolvimento do letramento informacional no ensino fundamental. A pesquisa volta-se à Rede de Educação Adventista de Brasília/DF, contemplando uma amostra de tipo conglomerado, envolvendo quatro instituições, em um total de sete. Constitui pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, com coleta de dados via observação simples estruturada sustentada por checklist e análise via técnica de análise de conteúdo. Os resultados demonstram que projeto de letramento informacional baseado no estudo de Kuhlthau (2006) desenvolve-se nas bibliotecas escolares a partir de encontros semanais e principalmente com suporte de auxiliares de biblioteca. O espaço tanto interno quanto externo das bibliotecas investigadas é efetivamente utilizado nas ações, que envolvem desde contação de histórias até trabalhos manuais, produção de textos e exposições de atividades elaboradas. Conclui-se que a biblioteca escolar cumpre relevante papel no desenvolvimento do letramento informacional junto às turmas do ensino fundamental.*

**Palavras-chave:** *Letramento informacional. Biblioteca escolar. Ensino fundamental.*

**Eixo temático:** *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*



# XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Videografia: ( ) Sim (X) Não

## Modelo 1: resumo expandido de comunicação científica

### **Eixo Temático: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

#### **Introdução:**

Diversas inquietações e questionamentos surgem quando nos deparamos com a necessidade, enquanto profissionais da informação, de transformarmos a biblioteca escolar em um ambiente que tenha mais a oferecer que histórias não exploradas. Como unir o tão almejado interesse pela leitura com aprendizado informacional, que capacite os estudantes não só a descobrirem o prazer de ler, mas a terem competências para lidarem com suas necessidades de informação? E como fazer isso dentro desse espaço que tem a desoladora tendência de ser subestimado no organismo que está inserido?

Surge nesse contexto o letramento informacional (LI), que é um processo dedicado ao aprendizado em informação, que como tópico de pesquisa emerge nos Estados Unidos, nos anos de 1970 (GASQUE, 2010). Pode ser caracterizado como elemento que integra conhecimentos e práticas da Biblioteconomia e da Educação (BLANK; GONÇALVES, 2017) e pode levar à competência informacional (GASQUE, 2010).

O letramento informacional consiste, em suma, em engajar o sujeito no processo de aprendizagem com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades para buscar e utilizar eficiente e eficazmente a informação (GASQUE, 2010). De modo que “uma pessoa letrada informacionalmente é aquela capaz de perceber que necessita de informação, procurá-la, identificá-la, analisar o que encontra e divulgar de maneira ética e eficiente” (BLANK; GONÇALVES, 2017, p. 104). E esse aspecto precisa ser trabalhado junto aos aprendizes desde a educação infantil (ZINN; GASQUE, 2017).

Tanto professores quanto bibliotecários devem se engajar nessas questões. Na verdade, “os pressupostos principais do conceito de letramento informacional

apontam para o trabalho integrado de bibliotecários [...] e professores” (GASQUE; FIALHO, 2017, p. 74).

O letramento informacional precisa, então, contar com a biblioteca e seu potencial de capacitação no uso e aplicação das fontes de informação. Considerando tais aspectos busca-se, com a presente investigação, constatar o papel da biblioteca escolar no desenvolvimento do letramento informacional no ensino fundamental.

O pressuposto central da pesquisa é que a biblioteca escolar é um elemento crucial para fomentar a capacidade de seleção, busca e utilização da informação junto aos alunos. Especialmente no contexto formal do ensino em seus primeiros anos, ocasião em que o estudante começa a ser preparado para questões que levará para a vida toda.

Nesse sentido, o estudo em questão auxilia na resolução da problemática de qual a função da biblioteca escolar no letramento informacional, sobretudo considerando sua capacidade de contribuir na assimilação de conhecimentos e no desenvolvimento da capacidade de pesquisa e manuseio da informação dos alunos. E isso em condições de engajá-los em um processo de aprendizagem (GASQUE, 2017).

A pesquisa pode contribuir, em termos teóricos, com a teoria em letramento informacional voltada à biblioteca escolar. Em uma perspectiva prática, possibilita enxergar o elo entre essas duas dimensões.

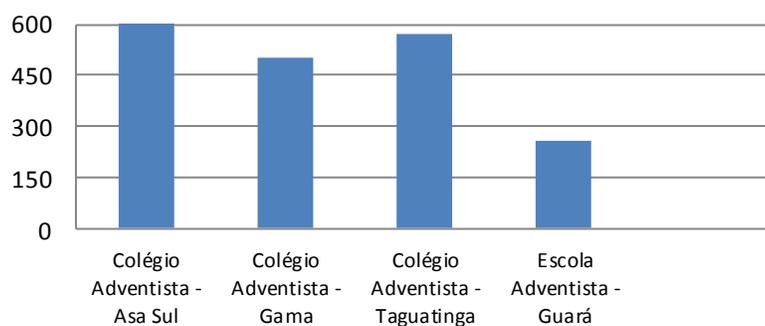
**Método da pesquisa:** Trata-se de pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir da técnica de observação simples estruturada (GIL, 1999). O instrumento de coleta dos dados, por sua vez, foi o *checklist*, que elencou os elementos a serem observados *in loco*. O universo de investigação foram sete instituições particulares de ensino, que compõem a Rede de Educação Adventista de Brasília/DF. A amostra reuniu apenas quatro delas, em um total de 58% do universo. Adotou-se amostragem de tipo conglomerado, uma vez que a seleção aconteceu tendo por base o conjunto total de unidades educacionais da referida rede, considerando apenas aquelas que desenvolvem o programa de letramento informacional junto a alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Adotou-se a técnica de análise de conteúdo para analisar os dados coletados via observação.

**Resultados:** Constatou-se que o projeto de desenvolvimento de letramento informacional observado, foi elaborado baseado no estudo desenvolvido por Kuhlthau (2006), em sua pesquisa acerca do uso adequado da biblioteca escolar,

onde são apresentadas competências informacionais necessárias aos estudantes da educação básica.

Buscou-se, a princípio, identificar as unidades escolares analisadas, bem como a quantidade de aprendizes que participam do programa de letramento informacional (LI) nas mesmas. Evidenciou-se que 75% das 04 (quatro) instituições analisadas possuem entre 450 e 600 aprendizes participantes do programa de LI, como segue no gráfico:

**Gráfico 1** - Quantidade de aprendizes no programa de LI.



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Constatou-se ainda que 100% das instituições possuem encontros semanais para realização do programa com os estudantes, estes com 45 minutos de duração. Há ações padronizadas que corroboram com as atividades da 1ª fase do programa desenvolvido por Kuhlthau (2006), denominada “preparando a criança para usar a biblioteca”. Nesta, o aprendiz deve ser estimulado a se relacionar com outras crianças, conhecer e escolher os livros disponíveis, descobrir histórias e a variedade de livros, compartilhar ideias, entre outros. As principais ações são:

**Quadro 1** – Principais ações desenvolvidas no programa de LI analisado.

1.	Empréstimos, Renovações e Devoluções;
2.	Contação de Histórias;
3.	Atividades (relacionadas à habilidade em desenvolvimento);
4.	Distribuição de Fichas de Leitura;
5.	Exposições de Atividades Elaboradas;
6.	Pesquisas Escolares;
7.	Trabalhos Manuais;
8.	Produção de Textos.

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Evidenciou-se que 50% das instituições possuem 02 (dois) ou mais auxiliares de biblioteca para o desenvolvimento do programa de LI, ao passo que 50% contam

com apenas 01 (um) auxiliar de biblioteca responsável pelo programa de LI e demais atividades existentes na biblioteca escolar. Constatou-se ainda que 29% dos auxiliares de biblioteca, isto é, 02 auxiliares, possuem formação completa ou em andamento, em Biblioteconomia (vide gráfico 2), porém desempenham função de auxiliar de biblioteca, desenvolvendo os projetos e instrumentos criados pela bibliotecária da instituição. Ao passo que 71% dos auxiliares de biblioteca, porcentagem significativa que representa 05 deles, não possuem formação em Biblioteconomia.

**Gráfico 2** - Perfil dos auxiliares de biblioteca que desenvolvem o programa de LI.



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Verificou-se que 50% das instituições analisadas possuem local reservado dentro da biblioteca escolar para o desenvolvimento do programa de letramento informacional e 50% realizam as atividades do programa LI no ambiente externo da biblioteca escolar, isto é, em conciliação com demais usuários que utilizam o espaço para pesquisas, elaboração de trabalhos acadêmicos, aulas de reforço, entre outras atividades que constituem a rotina dinâmica desta.

Este dado corrobora com a análise de Gasque (2012) acerca da importância de haver dentro do ambiente da biblioteca escolar, infraestrutura adequada de informação, disponibilizando aos usuários um ambiente apropriado para a realização das múltiplas atividades que compõem a rotina da biblioteca, juntamente com os recursos (tecnológico, material, humano) necessários.

**Considerações Finais:** A pesquisa buscou constatar o papel da biblioteca escolar no desenvolvimento do letramento informacional no ensino fundamental. Percebeu-se que a biblioteca cumpre um papel fundamental nesse intento. No caso investigado, a Rede de Educação Adventista de Brasília/DF, as bibliotecas realmente atuam em prol do letramento. Ações são desenvolvidas cotidianamente junto aos alunos e o espaço interno e também externo, é aproveitado para tal.

O pressuposto central acabou por ser evidenciado, demonstrando a real participação das bibliotecas escolares do caso estudado, em condições de agregar

ao preparo para busca, seleção e uso da informação, desde os primeiros anos da vida escolar.

Estudos futuros podem se dedicar a explorar outras dimensões de participação da biblioteca escolar no letramento informacional, inclusive no que concerne à sua integração com as atividades de professores em sala de aula, bem como evidenciar a necessidade de mais profissionais bibliotecários atuando na rede educacional, no desenvolvimento de projetos e insumos. Além, é claro, de um olhar sobre a extensão das ações de letramento aos outros níveis de ensino.

### **Referências:**

BLANK, Cintia Kath; GONÇALVES, Renata Braz. Projeto de letramento informacional para estudantes do ensino fundamental: relato de experiência. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 22, n. 1, p. 104-117, dez./mar. 2017.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Arcabouço conceitual do letramento informacional. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 39, n. 3, p. 83-92, set./dez. 2010.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Comportamento, letramento informacional e pesquisas sobre o cérebro: aplicações na aprendizagem. **Inf. Pauta**, Fortaleza, v. 2, n. esp., out. 2017.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento Informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem**. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação / Universidade de Brasília, 2012. Disponível em: <[http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO\\_Letramento\\_Informacional.pdf](http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf)>. Acesso em: 18 mar. 2018.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias; FIALHO, Janaina Ferreira. Letramento informacional e currículo. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 11, n. 2, p. 70-89, ago. 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

KUHLTHAU, Carol. **Como usar a biblioteca escolar: um programa de atividades para o ensino fundamental**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

ZINN, Alexandra César; GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. A construção de um programa de letramento informacional e arte educação. **RDBCI: Rev. Digit. Bibliotecon. Cienc. Inf.**, Campinas, v. 15, n. 1, p. 171-188, jan./abr. 2017.